



Boas-vindas ao nosso Relatório de Atividades de 2022!

Olá! Se você começou a ler este relatório, é porque está envolvido ou se preocupa com as questões educacionais do Brasil. E nós também. Somos uma rede não governamental e apartidária que, desde 2013, apoia a construção de duas políticas públicas estruturantes para a aprendizagem: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a reforma do Ensino Médio.

A primeira coisa que precisamos contar é que, antes da concepção dessas políticas, não existia um norte claro do que crianças e jovens precisavam aprender em cada etapa escolar. Agora, é possível saber quais são as habilidades e os conhecimentos esperados dos estudantes ano a ano. Isso significa que, de norte a sul do país, em zonas urbanas e rurais, nas grandes metrópoles e nas comunidades de povos originários, todos os estudantes devem ter os mesmos direitos de aprendizagem garantidos.

Em quase uma década de vida, a nossa rede — formada atualmente por mais de 70 pessoas e instituições — se envolveu em toda a jornada da BNCC e da reforma do Ensino Médio. Produzimos pesquisas, reunimos referências nacionais e internacionais, mobilizamos a sociedade civil e a comunidade escolar, dialogamos com órgãos públicos, colaboramos com as redes de ensino, criamos um observatório de monitoramento da implementação das políticas e desenvolvemos insumos técnicos para estados e municípios. Hoje, contribuímos para avançar com a implementação das políticas nos seus eixos estruturantes e promover maior coerência no sistema educacional como um todo. Ficamos atentos para **garantir a escuta**

sobre as necessidades das redes e trabalhar em parceria com entidades representativas dos profissionais da educação, como Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), Foncede (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação), Uncme (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação) e Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação). Nas próximas páginas, você confere os principais acontecimentos sobre a implementação da BNCC e da reforma do Ensino Médio e a nossa atuação ao longo dos anos. Encontra também uma visão de futuro para que essas causas sigam avançando e façam a diferença para o que temos de mais valioso: o futuro de crianças, adolescentes e jovens de todo o Brasil.

LINHA DO TEMPO

BNCC e reforma do Ensino Médio

Movimento pela Base 📥

2014

BNCC entra no Plano Nacional de Educação. 2015

A primeira versão começa a ser escrita pelo MEC e vai para consulta pública.

2016

A segunda versão é discutida em todas as unidades federativas. 2017

A terceira versão da BNCC para a Educação Infantil (EI) e Ensino Fundamental (EF) passa por mais audiências públicas e é aprovada.

É aprovada a Lei da Reforma do Ensino Médio.

2013

Nosso Movimento é criado! **2014**

Iniciamos pesquisas e estudos sobre currículos para subsidiar as discussões sobre a base curricular para o Brasil. 2015

Realizamos o Seminário Internacional para a apresentação de boas práticas nacionais e internacionais sobre currículos, apoiando as tomadas de decisão para a redação da BNCC e mobilizamos professores para a consulta pública do documento. 2016

Promovemos discussões e recomendações técnicas sobre a 1ª versão da BNCC. 2017

Mobilizamos a sociedade civil para participar de audiências públicas promovidas pelo Conselho Nacional de Educação sobre a BNCC.

2018

A BNCC para a reforma do Ensino Médio é aprovada.

Currículos estaduais começam a ser alinhados à BNCC da El e do EF, assim como os primeiros editais do Plano Nacional do Livro Didático.

Começa a formação continuada de professores de El e de EF.

2019

Currículos estaduais começam a ser alinhados à reforma do Ensino Médio. 2020/ 2021

> Para El e EF, 100% das redes estaduais já têm seus currículos alinhados à BNCC, assim como 97% das redes municipais. Para o Ensino Médio, são 22 estados com currículos alinhados.

2022

Para El e do EF, sobe para 99,9% a porcentagem de redes municipais com currículos alinhados à BNCC. Para o Ensino Médio, todas as 27 redes têm seus currículos alinhados.

2018

Fizemos recomendações de boas práticas para modelos de governança para estados e municípios implementarem a BNCC. 2020/ 2021

> Monitoramento e apoio à implementação. Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio é lançado.

Construção da visão e plano de cinco anos para orientar o trabalho do Movimento pela Base (2022-2026). **2022**

Institucionalização do Movimento e entrada de novos apoiadores às causas.

DIALOGAR

E SENSIBILIZAR

Pela recomposição das aprendizagens e continuidade das políticas educacionais

Para falar sobre 2022, precisamos começar pelo cenário da educação brasileira. Foi um ano em que enfrentamos os efeitos da pandemia da Covid-19 dentro e fora da escola e instabilidades políticas que impactaram negativamente a coordenação nacional das políticas educacionais. O Movimento pela Base atuou nesse contexto com diálogo, sensibilização e ações que ajudaram as redes de ensino na caminhada pela recomposição de aprendizagens dos estudantes e na sustentação da BNCC e da reforma do Ensino Médio.



Recuperar as lacunas de aprendizagem aprofundadas pela pandemia foi um dos nossos principais focos. Estudos mostram que esse período gerou retrocesso em todas as etapas da Educação Básica, além de aumentar a evasão escolar e o desinteresse pela escola. O Banco Mundial, em relatório de 2021, por exemplo, estima que 71% dos estudantes na América Latina e no Caribe podem ficar abaixo dos níveis mínimos de proficiência estabelecidos pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa).

Como estratégia, fizemos um trabalho profundo de engajamento das organizações do terceiro setor e do setor público para fortalecer a recomposição de aprendizagens. Entre os projetos colaborativos, tivemos o *Material de apoio ao professor para recomposição das aprendizagens dos estudantes*. Feito em parceria com a Nova Escola e o Instituto Reúna, e com o apoio do Instituto Rodrigo Mendes, o documento traz 132 fichas, que podem se somar ao planejamento de professores do Ensino Fundamental para Língua Portuguesa e Matemática.

Além disso, ouvimos e divulgamos a experiência de diversas redes de ensino que se reorganizaram para priorizar a recomposição das aprendizagens ao longo do ano escolar. Em Tubarão (SC), por exemplo, a ação incluiu estratégias como acolhimento e escuta para fortalecer os vínculos dos estudantes com a escola, priorização curricular,

reforço no contraturno e agrupamento de estudantes por nível de dificuldades, entre outras. No **QR Code ao lado**, você conhece essa e outras sete experiências de secretarias de educação em diversas regiões, além do Material de apoio ao professor para a recomposição das aprendizagens. Durante todo o processo de recomposição das aprendizagens que passamos em 2022 e que seguirá nos próximos anos, vale destacar o trabalho

realizado pela **Undime** (União Nacional dos

Dirigentes Municipais de Educação). Estamos ao

lado do órgão para que, ano após ano, os conteúdos,

as boas práticas e as informações cheguem a todas

as secretarias de educação do Brasil.



Acesse para ver experiências de recomposição das aprendizagens pelo Brasil



"No ano de 2022, o trabalho de mobilização das Secretarias Municipais de Educação e da própria Undime, no que diz respeito à implementação da Base, passou sobretudo pela indicação da BNCC como uma referência na identificação das defasagens e para construir o processo de recomposição e recuperação das aprendizagens tendo na Base esse referencial contínuo e que é o elemento fundamental no processo de retomada pós-pandemia."

Luiz Miguel Martins Garcia, Presidente da Undime



Luiz Miguel :.



Leia o depoimento completo

Para apoiar a implementação das políticas estruturantes da educação em nível nacional, nossa equipe dedicou esforços de advocacy junto a parlamentares pela conscientização da importância das políticas e sua manutenção. Integrando coalizões e acompanhando audiências públicas, mantivemos um diálogo permanente com parlamentares dos mais diversos espectros partidários e ideológicos e com a comissão de acompanhamento do Ministério da Educação (MEC). A ideia foi informar, no Congresso Nacional, sobre a trajetória da BNCC e garantir a continuidade de sua implementação, esclarecendo sobre os projetos de lei que afetam negativamente a sua implementação e enriquecendo os debates no governo.

Em relação à reforma do Ensino Médio, integramos uma **coalizão para discutir essa etapa de ensino com outras instituições do terceiro setor** e lideramos ações de *advocacy*. Também estivemos em grupos como o Educação Já, liderado pelo Todos pela Educação, e constituído por organizações do terceiro setor. Juntos, levamos insumos aos principais debates no Congresso sobre a etapa de ensino.

Pensando nas **eleições** e entendendo a BNCC e a reforma do Ensino Médio como políticas de Estado, acompanhamos o desenvolvimento das propostas de governo e conversamos com as equipes de campanha, tanto no âmbito presidencial quanto no

Legislativo e nos governos estaduais. Nossa intenção foi dar visibilidade à importância e continuidade de ambas as políticas e aos avanços que ainda precisam ser alcançados.



"Fizemos um trabalho constante e importante para engajar e conscientizar membros do Legislativo e do Executivo em relação à importância da BNCC e da reforma

do Ensino Médio. Nas eleições, também buscamos diálogo com os diferentes candidatos para que o compromisso com essas políticas seguisse, independentemente do governo."

Mariana Spíndola, Coordenadora de Articulação e Advocacy no Movimento pela Base



Mariana



Leia as recomendações

Entre os materiais elaborados antes das eleições, ressaltamos o documento com <u>recomendações para aumentar a coerência das políticas pedagógicas no Brasil</u>, produzido com a Fundação Lemann como parte da iniciativa Educação Já. As recomendações foram organizadas para os diferentes âmbitos do governo, pensando nas responsabilidades de cada esfera.

Em um esforço de articulação que envolveu MEC, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), Undime, Consed, Foncede, Uncme, senadores e Gaepe (Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação), buscamos colaborar para que as redes de ensino cumprissem uma das condicionalidades do Valor Aluno Ano Resultado do Fundo de Manutenção da Educação Básica (Vaar-Fundeb) – sobre ter aprovados os referenciais curriculares alinhados à BNCC – para ter acesso a recursos financeiros. Advogamos pela ampliação do prazo de inserção dos currículos alinhados à BNCC nas plataformas oficiais e ajudamos as redes de ensino a esclarecerem dúvidas sobre o cadastro, beneficiando municípios e estados.

VALE CELEBRAR!

- **7 reportagens** com experiências de redes de ensino sobre recomposição das aprendizagens
- **132** fichas de apoio ao professor do Ensino Fundamental para Língua Portuguesa e Matemática
- Mais de 600 encontros, reuniões e trocas com parceiros do terceiro setor, entidades do setor público e parlamentares do Legislativo e Executivo
- Disseminação de materiais
 de recomposição no Fórum Nacional
 da Undime, que reuniu mais de
 3 mil dirigentes da educação
 para pensar nas prioridades e
 nos caminhos da educação

A VOZ DE QUEM ESCREVE ESSA HISTÓRIA

66

"Nosso objetivo é, além de acompanhar as políticas, ajudar a promover uma coerência entre todos os elementos que induzem à BNCC — do currículo e avaliação à prática em sala de aula."

João Paulo Cêpa, Gerente de Articulação e Advocacy no Movimento pela Base



Your Paulo

66

"A BNCC foi essencial durante e no pós-pandemia.
Foi com ela que os sistemas de ensino conseguiram pensar a flexibilização curricular considerando os objetivos e as habilidades prioritários, além de conseguirmos fazer avaliações diagnósticas e construir instrumentos."

Maria Helena Guimarães de Castro, Presidente da Abave (Associação Brasileira de Avaliação Educacional)



Maria Villera



MONITORAR E APOIAR DECISÕES

Dados e evidências para informar e sustentar a implementação

Entender o desempenho de políticas públicas só é possível com dados bem embasados e evidências sistematizadas, especialmente em um país diverso e extenso como o Brasil. Ano após ano, fortalecemos nossa capacidade de compilar e disponibilizar dados sobre a implementação da BNCC e da reforma do Ensino Médio, sempre em parceria com especialistas, órgãos públicos, entidades e secretarias de educação.



Ouviravoz de quemestá em sala de aula, compreender os conflitos dos gestores educacionais e identificar os avanços e desafios das políticas que envolvem a implementação da BNCC foram algumas das nossas conquistas de 2022.

Os primeiros aprendizados vieram de pesquisas sobre a percepção dos professores em relação à coerência educacional, realizada em parceria com a Fundação Lemann. Nela, apuramos que a coerência entre as políticas públicas de formação de professores, materiais didáticos, avaliações e currículos ainda é desafiadora. Para mais da metade dos professores do Ensino Fundamental (57,5%), há apenas uma coerência parcial nas políticas em suas redes de ensino. Entendemos que o trabalho em regime de colaboração pode ser usado no enfrentamento desse cenário: como nove em cada dez currículos municipais alinhado currículo está ao estadual, a parceria se mostra positiva.

Para mais da metade dos professores
do Ensino Fundamental (57,5%), há apenas
uma coerência parcial nas políticas públicas
de educação – de currículos, avaliações,
materiais didáticos e formação de professores
– em suas redes de ensino.



Leia a pesquisa na íntegra



"O resultado nos mostrou que o alinhamento entre os elementos de implementação e a BNCC é parcial. Isso reforça que o **processo é uma maratona, e não uma corrida de 100 metros.**

Precisamos ter uma visão e ferramentas de longo prazo para o processo de implementação da política."

Deborah Kaufmann, Coordenadora de Inteligência de Dados e Monitoramento no Movimento pela Base



Deborah

Eixos de implementação

- . Currículo
- . Avaliação
- . Materiais didáticos
- . Formação de professores



Leia a pesquisa na íntegra Dos mais de 17 mil professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental entrevistados, 79% notam efeitos positivos da BNCC sobre seu comportamento profissional.

Acompanhamos de perto o trabalho do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), que realizou pesquisas a pedido do Ministério da Educação (MEC) e contribuiu com o Movimento pela Base em discussões sobre as políticas públicas. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, o CAEd fez um levantamento para verificar se a BNCC estava de fato chegando às escolas e qual era a percepção dos educadores em relação a ela. Participaram mais de 23 mil profissionais de educação Infantil e Ensino Fundamental. Os resultados mostram que 79% dos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental notam efeitos positivos da BNCC sobre seu comportamento profissional. Para 88% dos diretores, a percepção é positiva sobre o impacto da BNCC na gestão educacional da escola, indicando, por exemplo, que a BNCC estimulou o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais entre os estudantes e ainda aproximou as escolas da realidade de

suas comunidades. Nesse ano, uma novidade: a pesquisa incluiu mais de **14 mil educadores do Ensino Médio.** Ainda que os docentes dessa etapa **vejam de forma positiva os efeitos da política** em sua atividade profissional, os dados mostram que é possível ampliar a sua participação no processo.



"Um conjunto de projetos foi desenhado com o objetivo de produzir instrumentos capazes de mensurar o grau de participação e recepção da BNCC. Começamos com o levantamento qualitativo, escutando gestores. Depois, fomos para uma linha quantitativa para chegar às 27 UFs. Nossa amostra contemplou 250 municípios, distribuídos em todas as UFs. E conseguimos alcançar um número expressivo de professores, bem como de estudantes. Além disso, reunimos um acervo de relatos e boas práticas das redes em ações relacionadas à implementação da BNCC, e estamos desenvolvendo um banco de habilidades dos currículos. Todos esses dados e informações estão sendo disponibilizados em uma plataforma acessível aos gestores."

Marcelo Burgos, Professor da PUC-Rio e Pesquisador Associado do CAEd/UFJF



Moral

Ao longo dos meses, confirmamos também a importância do Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, plataforma criada pelo Movimento pela Base em 2020 para reunir informações, indicadores, reflexões e experiências dos desdobramentos das políticas educacionais em todo o país. No Observatório, demos transparência ao processo de implementação e alinhamento dos currículos de todas as etapas. O alinhamento para Educação Infantil e Ensino Fundamental nas redes municipais é de 99,9% e, nas estaduais, de 100%. No Ensino Médio, 100% dos currículos **alinhados.** Na plataforma, é possível estão acompanhar que a implementação da reforma do Ensino Médio está virando realidade nas redes, com a ampliação de carga horária e a estruturação itinerários formativos, possibilitando aprofundamento dos conhecimentos e as escolhas dos jovens pelos temas de seu interesse. Também se vê como cada território tem elaborado suas regulamentações para organizar a implementação na prática.

O Observatório se consolidou como uma referência ao mostrar práticas ligadas à implementação em 17 estados e divulgar análises de 20 autores, de 16 instituições. Em 2022, foi utilizada por integrantes de todas as camadas da educação - das equipes do Ministério da Educação aos professores. Também criamos uma página especial com relatórios mensais sobre os avanços, os atrasos, as iniciativas positivas e as negativas em

relação à implementação da reforma do Ensino Médio. A plataforma do Observatório, como um todo, recebeu mais de 448 mil acessos. Outro monitoramento relevante foi o das leis e normas nacionais da reforma do Ensino Médio. Acompanhamos seis normativas estruturantes: o cronograma de implementação, arquitetura curricular, parcerias, aproveitamento de estudos, notório saber e itinerário de formação técnica e profissional. Em 13 redes estaduais de ensino, até o final de 2022, todas as normativas essenciais já tinham sido homologadas e em sete territórios faltava apenas uma.

Trabalhamos ainda em estudos e análises relacionados às avaliações, ao Plano Nacional do Livro Didático e às políticas nacionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Olhamos também para as intervenções curriculares no contexto da pandemia em 15 territórios no Brasil e em regiões do Canadá, **Estados Unidos e Índia**, entre outras. Algun s dos resultados já estão disponíveis no QR Code ao lado e os demais serão divulgados em 2023.

Mais do que criar indicadores e levantar dados, ajudamos na análise e na divulgação das informações, levando os conteúdos e as reflexões aos espaços de tomada de decisão. Assim, todas as pesquisas e instrumentos que lideramos ou apoiamos podem servir de base aos gestores educacionais e tomadores de decisão. No total, chegamos a mais de 3 mil acessos em nossas pesquisas somente em 2022.



<u>Observatório</u>

VALE CELEBRAR!

- **79%** dos professores e **88%** dos diretores têm uma percepção positiva em relação à BNCC
- **99,9%** das redes municipais e **100%** das redes estaduais com currículos de Educação Infantil e Ensino Fundamental alinhados à BNCC
 - 100% dos currículos de Ensino Médio alinhados

A VOZ DE QUEM ESCREVE ESSA HISTÓRIA

66

"Com os dados de monitoramento das políticas públicas, fornecemos informações para que tomadores de decisão possam agir com base em evidências e planejar de forma mais assertiva, entendendo os desafios e quais ações precisam ser feitas. Um bom exemplo é o aumento dos currículos homologados. Com o Observatório da BNCC, geramos uma pressão positiva e o resultado é 99,9% de todos os currículos de Educação Infantil e Ensino Fundamental das redes municipais alinhados à Base. esse é um primeiro passo fundamental para nortear a coerência das demais políticas públicas."

Deborah Kaufmann, Coordenadora de Inteligência de Dados no Movimento pela Base



Debouch

66

"Nos últimos anos, tivemos um trabalho delicado de construção de instrumentos que pudessem produzir medidas capazes de trazer um retrato do que estava acontecendo. Há, agora, um espaço para aprofundarmos uma abordagem mais qualitativa, mas de larga escala. (...)

O Movimento pela Base e o CAEd são parte do esforço de fazer a BNCC ser compreendida como política de Estado e tecnologia social."

Marcelo Burgos, Professor da PUC-Rio e Pesquisador Associado do CAEd/UFJF



March

ARTICULAR

E ORIENTAR

Recomendações e discussões em prol das políticas estruturantes da educação

Em 2022, tivemos um olhar atento e prioritário às **avaliações externas nacionais:** o **Saeb** (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o **Enem** (Exame Nacional do Ensino Médio). Produzimos análises, nos posicionamos publicamente, articulamos conversas e disponibilizamos orientações técnicas para repensar as avaliações. Ao mesmo tempo, trabalhamos para que as diretrizes da BNCC sirvam de rumo às avaliações, à adequação dos materiais didáticos e à formação de professores em toda a Educação Básica.





Alunos do 1°

ao 5° ano do

Fundamental

tiveram as

maiores

quedas, mas

observamos

regressões

nas diferentes

etapas. Vale

lembrar que

a análise foi

feita em tempos

atípicos por

Confira as análises As avaliações nacionais nos contam o que os estudantes já sabem em que precisam se desenvolver, apoiando o planejamento de educadores e redes de ensino. Precisamos de sistemas avaliativos afinados com as diretrizes da BNCC e da reforma do Ensino Médio para que as avaliações estejam adequadas ao que os estudantes têm o direito de aprender em sala de aula.

Em 2022, produzimos recomendações técnicas,

promovemos debates e divulgamos diversas <u>análises</u> para ajudar no debate, na revisão e na atualização de provas como a do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e do **Enem** (Exame Nacional do Ensino Médio).

Os dados mais recentes são do Saeb 2021. Como esperado, a pandemia impactou negativamente os resultados, mas, com maior incentivo à aprovação automática, é possível ter uma leitura distorcida do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que nem sempre mostrou quedas de aprendizado. Assim que os resultados foram divulgados, organizamos uma conversa online e ao vivo sobre os resultados da avaliação, os passos necessários para avançarmos em um contexto pós-pandêmico e as ações para enfrentar as defasagens. O papo contou com

integrantes da nossa equipe e as convidadas Priscila Cruz (presidente do Todos pela Educação) e Maria Helena Guimarães (presidente da Abave, Associação Brasileira de Avaliação Educacional).

O Enem passou por revisões e nos próximos anos deve trazer parte de seu conteúdo alinhada aos conhecimentos previstos na BNCC. Ainda não tivemos avanços de atualização das matrizes das avaliações e do banco de itens de perguntas do Saeb. As mudanças se mostram urgentes e estão entre nossas prioridades para os próximos anos.

Já em relação aos materiais didáticos, acompanhamos as determinações para as edições do **Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em todas as etapas.** Apenas o edital do **PNLD** para os anos finais do Ensino Fundamental, publicado em março de 2022, está alinhado à BNCC.

A formação continuada de professores tem sido realizada de acordo com o currículo de cada rede em diversas partes do país. Algumas acompanhamos de perto, como as experiências dos 15 profissionais da educação que compõem o grupo de **Embaixadores da BNCC**. No relato de Elaine Noeli Elsenbach, técnica da secretaria de educação de Canarana (MT), ela conta que seu município está focado na continuidade da implementação do currículo alinhado à BNCC e em um programa de alfabetização alinhado ao documento.



Assista na íntegra



Acesse e confiro o andamento das políticas nacionais de educação

causa dos impactos da Covid-19.

66

"Eu fiquei responsável diretamente pela coordenação do programa na rede e pela formação dos gestores.

E, nesse processo de formação dos gestores, o foco maior foi potencializar os diretores e coordenadores das unidades escolares para que eles acompanhem o monitoramento dos processos pedagógicos na alfabetização. A intenção é olhar para o cenário, para as turmas, para o desenvolvimento individual dos estudantes e garantir os direitos de aprendizagem previstos nos documentos nacionais, tanto na BNCC bem como no Documento de Referência Curricular, nosso documento estadual."

Elaine Noeli Elsenbach, Embaixadora da BNCC e técnica da secretaria municipal de educação de Canarana (MT)



Elaine

A formação continuada traz o desafio de escalar soluções e pensar a diversidade de territórios e realidades do Brasil. É por isso que também caminhamos ao lado de organizações como o Instituto lungo, que tem programas estruturantes para apoiar professores do Ensino Médio e desenvolve ferramentas multiplataformas para alcançar as escolas.

A jornada de implementação ainda tem muitas etapas e nós continuaremos a trilhá-la com uma visão integrada entre todos os elementos que compõem um sistema educacional coerente e de qualidade.



A VOZ DE QUEM ESCREVE ESSA HISTÓRIA

VALE CELEBRAR!

- 13 <u>materiais, análises e</u> <u>notícias sobre</u> Avaliações na Educação
- Posicionamento público do Movimento pela Base pelo Saeb e Enem
- Parcerias com organizações para produzir diretrizes técnicas nas diferentes frentes de implementação

66

"O Movimento pela Base é um ator social fundamental para o fortalecimento do campo da Educação, não apenas para a implementação da BNCC, mas na articulação de desafios e realizações entre as secretarias de educação e estados."

Alcielle dos Santos, Educadora e Diretora de Educação do Instituto iungo



Paille

66

"Não conseguimos pensar a educação de forma isolada. Tudo é interligado. Não dá pra pensar em currículo sem pensar em formações, por exemplo. E o Movimento pela Base sempre compreende os temas como interdependentes.

Isso é essencial, porque avaliações, implementação dos currículos e enfrentamento das desigualdades são grandes desafios a serem enfrentados na educação daqui para a frente."

Daniel Ximenes, Sociólogo e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governanental. Em 2023, Diretor da Seres/MEC



20



"A articulação com o Movimento pela Base foi bastante importante tanto nas questões relacionadas aos referenciais curriculares, às pesquisas de monitoramento da BNCC, às ferramentas de monitoramento de implementação da reforma do Ensino Médio, à análise de resultados e à concretização dos planos de implementação pelas 27 unidades federativas quanto na divulgação via comunicação das ações e do acompanhamento do monitoramento da reforma do Ensino Médio."

Fernando Wirthmann Ferreira, Professor e Gestor Público na Área de Educação, Coordenador-Geral de Ensino Médio do Ministério da Educação



Fernando



COLABORAR E

AMPLIAR O DEBATE

Fazer junto e dar à luz a nossa causa

Desde o princípio da nossa atuação, somos um grupo que existe pela soma de visões, conhecimentos e trajetórias distintas de nossos integrantes.

Nos consolidamos como um espaço para agregar reflexões e construir pontes em prol da educação de qualidade. Também temos o papel relevante de tornar as causas da BNCC e da reforma do Ensino Médio cada vez mais conhecidas, ampliando o debate para que as discussões cheguem até a sociedade civil.



colaboração. Acreditamos que o melhor jeito de resolver os desafios complexos da educação e apoiar a implementação de boas políticas públicas é somando formas diversas de pensar e enxergar o mundo.

A pedido do Movimento, Cenpec coordenou o material "Em busca de saídas para a crise das políticas públicas de EJA", que traz um histórico da Educação de Jovens e Adultos no país e propostas para o futuro.

Em 2022, chegamos ao total de 30 organizações parceiras em nossa rede, além de termos participado de mais de 600 reuniões com organizações do terceiro setor, do setor público e de institutos acadêmicos. Mantivemos os laços com entidades representativas de secretarias (Undime e Consed) e Conselhos de Educação (Foncede e Uncme); produzimos materiais com instituições de referência, como o Instituto Reúna, o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE) e o Cenpec; participamos das reuniões de acompanhamento estratégicos das temáticas

Educação Já, iniciativa do Todos pela Educação, e ocupamos espaço em fóruns nacionais e internacionais para discutir a BNCC e a reforma do Ensino Médio. Ao final do relatório, você pode conferir a lista completa de parceiros do Movimento pela Base.

Tudo o que fazemos acontece em parceria e com A nossa visão de trabalhar junto se expande pelo Brasil com os Embaixadores da BNCC. São os profissionais das secretarias de educação que, de ponta a ponta do país, estão realizando formações, estudos e diálogos sobre as políticas educacionais que tanto impactam a aprendizagem em seus municípios.



"Usando a metáfora do catavento, utilizada pela Undime-BA em seu Programa de Formação, ouso dizer que o Movimento pela Base é como um catavento que, no decorrer do ano, soprou bons ventos de todas as regiões do Brasil para todos os seus cantos."

Arigésica Andrade Moura, Embaixadora da BNCC e Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Quijingue (BA)





depoimento completo

Os Embaixadores da BNCC estão em 15 redes estaduais e municipais de todas as regiões do país. Além das atividades realizadas em seus territórios, eles compartilham vivências e lições durante o processo de implementação das políticas, participando de formações e de reportagens veiculadas na imprensa e dando visibilidade ao que está acontecendo na prática.



documento

Para impulsionar ainda mais as nossas causas, buscamos ampliar a visibilidade das BNCC e da reforma do Ensino Médio. Em 2022, seguimos produzindo conteúdos em diversos formatos para informar e formar nossos públicos sobre o papel das políticas. Emitimos posicionamentos, contribuímos em 404 publicações na imprensa, entre menções em reportagens e artigos assinados, elaboramos 76 conteúdos, entre reportagens e análises no Observatório da BNCC.



"Foi um ano em que levamos ativamente nossas opiniões sobre a implementação das políticas como forma de mobilizar atores estratégicos e a sociedade, ampliamos a visibilidade das nossas causas na imprensa e realizamos diversas conversas online sobre assuntos críticos."

Aline Okada, Diretora de Desenvolvimento Institucional do Movimento pela Base





Em nossa comunicação e visibilidade públicas, destacamos as transmissões ao vivo. Foram oito bate-papos, com o total de **54 mil visualizações.** Também realizamos a série de vídeos **Radar BNCC e da reforma do Ensino Médio,** que, com um formato ágil e linguagem simples, trouxe atualizações mensais

das nossas ações e do andamento das políticas. No canal do YouTube, alcançamos 584 mil visualizações e 7 mil novos inscritos. Procuramos contribuir com temas que impactaram a educação em campanhas de comunicação, como as relacionadas às avaliações externas, no momento de divulgação dos resultados do Saeb 2021, e uma ação com foco na recomposição das aprendizagens.



Assista aos vídeos em nosso YouTube

Na reta final do ano, ainda deu tempo de lançar nosso *novo site institucional*, que recebeu diferentes conteúdos, mudanças visuais e melhorias na organização e na navegação.

Entendemos que as oportunidades de parcerias, comunicação e mobilização ainda são enormes e seguiremos os próximos anos trabalhando para alcançar mais pessoas, organizações e espaços de diálogo.



+800 seguidores no Twitter



89 mil curtidas no Facebook



+79 mil acessos no site



+ 30 mil assinantes na newsletter



+5 mil curtidas no Instagram



+38 mil inscritos no YouTube

A VOZ DE QUEM ESCREVE ESSA HISTÓRIA

VALE CELEBRAR!

- Mais de **400** menções sobre Movimento pela Base na imprensa e artigos publicados
- 76 textos produzidos, entre reportagens e boas práticas no Observatório da BNCC
- 8 vídeos ao vivo, com mais de 54 mil visualizações no YouTube
- Artigos assinados por 20 autores, de 16 instituições
- Visibilidade para experiências de secretarias estaduais, municipais e escolas em 17 estados

66

"O nosso entendimento é que o ano de 2022 foi vitorioso. Com a participação do Movimento pela Base no Fórum Nacional de Presidentes dos Conselhos Municipais de Educação, realizado em Aracaju, perpetuamos a parceria e o trabalho feito por meio do Observatório da BNCC, disponível para todos os municípios brasileiros. (...) Desejamos sucesso a todos em 2023, com esse trabalho cada vez mais forte que fazemos entre a Uncme e o Movimento pela Base."

Manoel Humberto Gonzaga Lima, Presidente da Uncme



Manon Skum anto

66

"O Consed e o Movimento pela Base estiveram juntos na construção da BNCC e assim tem sido até esse momento de acompanhamento e monitoramento da implementação. Na Educação, como em qualquer área social, poder público e sociedade civil organizada precisam trabalhar na mesma direção para que as políticas possam ter um alcance maior e mais qualitativo. Acredito que temos cumprido esse papel, que não se encerra apenas com a implementação, mas terá continuidade com avaliações permanentes daquilo que está sendo colocado em prática."

Vitor de Angelo, Presidente do Consed



Vitor

"É imensa a relevância do trabalho do Movimento pela Base ao ser guardião da implementação da BNCC com qualidade, critério e eficiência, para que a educação chegue aonde precisa. (...) Espero que a parceria entre o Movimento Bem Maior e o Movimento pela Base seja duradoura e de extrema colaboração."

Carola Matarazzo, Diretora Executiva do Movimento Bem Maior



Cawla



CRESCER ECELEBRAR

Nossa expansão e amadurecimento

Em 2022, completamos nove anos de vida e colocamos em ação o nosso **plano estratégico para os próximos cinco anos.** Nesse período, expandimos e reformulamos a equipe, lutamos pelas prioridades que dão forma a um sistema educacional mais coerente, trouxemos mais parceiros e investidores para somar forças às causas e reafirmamos a participação e o engajamento dos integrantes da nossa rede. Foi um tempo de crescimento e celebração das novas potências alcançadas.



das conquistas mais valiosas de 2022. Dados os Instituto Unibanco, Itaú - Educação e Trabalho, processos de implementação da BNCC e da reforma Fundação Lemann, Fundação Maria Cecilia Souto do Ensino Médio e os contextos da educação Vidigal e Fundação Telefônica Vivo). Trabalhamos nacional, percebemos que não bastava seguir como um grupo de articulação e mobilização. Precisávamos ser mais. Com essa percepção, também nascemos como instituição.

A primeira etapa para abraçar os desafios, tanto na educação quanto no rumo a ser uma organização sustentável, foi pensar na estrutura e na equipe. Ampliamos o time de colaboradores e reformulamos áreas para atingir os resultados esperados nos próximos cinco anos, nos fortalecendo institucionalmente no processo. Criamos espaços e parte fundamental de um ecossistema em prol de trocas, **iniciamos conversas sobre diversidade** dos direitos de aprendizagem de cada criança e e desenhamos planos para um time mais inclusivo, jovem do Brasil. chegando a 30% de pessoas negras em nosso time.

Outro passo relevante foi a expansão de nossas parcerias, chegando a mais de 70 organizações e pessoas envolvidas com a nossa governança e compondo nossa **rede**. Para enriquecer as estratégias e garantir a melhor atuação possível, contamos com um conselho consultivo e um de mantenedores, além de um comitê tático que acompanha de perto as principais estratégias.

Precisamos celebrar também as instituições doadoras (Fundação Roberto Marinho e Movimento

Amadurecer como equipe e como grupo foi uma Bem Maior) e as mantenedoras (Instituto Natura, intensamente para alcançar a sustentabilidade financeira do Movimento pela Base e, assim, chegamos ao total de sete investidores, que acreditam e apostam em nossa organização. Ao final do relatório, você pode conferir a lista completa de todos que fazem parte dessa história.

> Temos certeza de que 2022 foi decisivo para estabelecermos as raízes dos próximos capítulos de mudanças sérias e profundas na educação. Agora, seguimos ainda mais fortes como grupo, organização



O FUTURO DA EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS COMEÇA HOJE

Queremos começar esta carta agradecendo pela leitura e pelo interesse em nosso Relatório de Atividades. Cada passo do trabalho só é possível com pessoas e organizações que estão tão comprometidas quanto a gente, incluindo integrantes, parceiros e financiadores do Movimento pela Base. Sobretudo, nosso profundo agradecimento aos professores, gestores escolares e gestores públicos que, dia após dia, trabalham arduamente para que a BNCC e a reforma do Ensino Médio virem realidade em sala de aula e impactem positivamente a vida das crianças e dos jovens brasileiros.

Escrevemos aqui para reafirmar a nossa visão de futuro, que também é nossa missão no presente. O que mais almejamos é que todas as alunas e os alunos, sem distinção de cor, classe, etnia ou endereço, possam ter seus direitos de aprendizagem garantidos e se desenvolvam plenamente. Em um país com a riqueza e a potência do Brasil, não é aceitável que qualquer criança, adolescente ou jovem fique para trás. Cada pessoa tem o direito à educação integral e de qualidade, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e da reforma do Ensino Médio. Merecem também ter o máximo de suporte para desenvolver suas habilidades, ampliar horizontes e conhecimentos, abraçar oportunidades e exercer sua cidadania e a qualificação para o trabalho.

Em 2023, o Movimento pela Base completa dez anos de vida e vai trabalhar com ainda mais intensidade e vontade. O nosso foco é que, até 2026, escolas do país inteiro estejam com práticas pedagógicas alinhadas à BNCC, o que significa que precisamos dar saltos significativos em questões como a recomposição das aprendizagens, atualização das avaliações nacionais e alinhamento dos materiais didáticos conforme à BNCC, entre outros desafios. Após 2025, temos a revisão do documento da BNCC. Estaremos envolvidos no processo, pensando em sua melhoria contínua e em altas expectativas para os estudantes

As mudanças que queremos são as que o Brasil merece, precisa e a que tem o direito. E não são fáceis. São profundas e complexas de colocar em prática. Mas elas são possíveis se seguirmos caminhando assim: com pluralidade, em colaboração, determinação e resiliência, em uma busca incessante por qualidade e equidade para que as políticas de fato impactem positivamente todos os estudantes.

Contem com a gente nessa jornada!

Alice Ribeiro e Aline Okada







Nossa rede

Organizações parceiras

Abave

Cenpec

Centro Lemann de Liderança para

Equidade na Educação

Cieb

Comunidade Educativa Cedac

Consed

FGV Ceipe

Fundação Lemann

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Fundação Roberto Marinho

lede

Instituto Alana

Instituto Avisa Lá

Instituto Ayrton Senna

Instituto lungo

Instituto Natura

Instituto Reúna

Instituto Rodrigo Mendes

Instituto Singularidades

Instituto Sonho Grande

Instituto Unibanco

Itaú – Educação e Trabalho

Itaú Social

LEPES/USP

Movimento Colabora

Oi Futuro

Todos pela Educação

Uncme

Undime

Vozes da Educação



Alexandre Schneider

Ana Inque

Angela Dannemann

Anna Helena Altenfelder

Anna Penido

Bárbara Born

Cláudia Costin

Daniel Santos

David Saad

Denis Mizne

Ernesto Faria

Felipe Michel Braga

João Alegria

Kátia Smole

Lucia Dellagnelo

Maria Helena Castro Maria Slemenson

Priscilla Albuquerque Tavares

Rodrigo Mendes

Tereza Perez



Governança

Conselho Consultivo

Beatriz Ferraz Claudia Costin Denis Mizne Diogo Jamra Eduardo Deschamps Katia Smole Kátia Schweickardt Lina Kátia Mesquita Mariza Abreu Pilar Lacerda

Conselho fiscal

Camila Anker Júlia Rosas Rodolfo Luque

Conselho deliberativo | Mantenedores

Instituto Natura
Instituto Unibanco
Itaú - Educação e Trabalho
Fundação Lemann
Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal
Fundação Telefônica Vivo

Doadores

Fundação Roberto Marinho Movimento Bem Maior

Nossa equipe

Alice Ribeiro
Aline Okada
Adriana Nunes
Beatriz Santomauro
Deborah Kaufmann
Fabiane Pinto
Hugo Bovareto
João Paulo Cêpa
Mariana Spíndola
Naíma Saleh



Dia 1 de janeiro de 2023, recebemos a triste notícia de que a professora **Magda Soares** (foto ao lado) faleceu. Com toda a sua sabedoria e experiência, ela criou conhecimento e ferramentas concretas de apoio à alfabetização, colaborando com a elaboração de políticas públicas que impactaram positivamente a vida de milhares de brasileiros. Para nós, do Movimento pela Base, Magda sempre foi generosa e compartilhou conosco seus aprendizados, trazendo recomendações valiosas para as análises técnicas sobre a BNCC e sua implementação. Em 2022, escreveu um texto sobre avaliação e alfabetização **em parceria com Chico Soares** para o nosso Observatório e sua **iniciativa na rede municipal de Lagoa Santa (MG)** foi tema de reportagem. Magda deixa um imenso legado de carinho e amor pelas crianças e seu direito a uma aprendizagem de qualidade.

